

Fazer do PSOL semente de um novo futuro

Esta tese reúne as organizações do PSOL Semente, Subverta, Resistência e independentes. Temos o compromisso de lutar por um PSOL engajado nas lutas e inserido nos movimentos sociais, mais democrático e popular, pautado em uma governabilidade participativa. Buscamos refletir sobre os novos desafios e tarefas para seguir crescendo, enraizar o partido com trabalho de base e encorajar o PSOL como porta-voz de um programa anticapitalista e ecossocialista.

Somos parte daqueles que não titubearam nos posicionamentos corretos do PSOL: rejeitamos visões lava-jatistas e em 2016 defendemos a luta contra o golpe sofrido por Dilma Rousseff. Em 2018, fizemos parte da campanha Lula Livre e da articulação da chapa mais representativa que o PSOL já teve: Guilherme Boulos e Sônia Guajajara. Em 2022, defendemos apoio ao Lula desde o 1º turno, ao mesmo tempo lançando um programa próprio de medidas estruturais: o Direito ao Futuro. Com a linha correta, o PSOL cresceu, ampliou sua presença em movimentos sociais e elegeu a sua maior bancada na Câmara Federal até hoje.

A luta antifascista e a necessidade de um novo modelo de sociedade

A crise climática é uma realidade. A previsão de aumento da temperatura nos próximos anos traz consequências devastadoras: desertificação, fome, doenças, eventos climáticos mais extremos e milhões de refugiados. Urge a necessidade de uma nova ordem mundial, através da força da mobilização dos povos para a construção de uma outra sociedade.

A emergência climática impõe a necessidade urgente de uma transformação sistêmica e precisa ser uma transição ecossocialista. Contemplando uma transição energética e produtiva na direção de substituir o uso de combustíveis fósseis por energias renováveis, uma reforma agrária agroecológica, reforma urbana, saneamento, acesso à água, modais de transporte; uma transição que dê conta de zerar o desmatamento predatório das florestas, a liquidação do garimpo ilegal, do envenenamento das águas e a consequente demarcação definitiva das terras indígenas e quilombolas.

Para construir uma reorganização da esquerda e um novo internacionalismo: A) Caminho estratégico de mobilização popular. B) apresentar um programa alternativo, anticapitalista, conectado com as necessidades reais da classe trabalhadora, da juventude, de defesa da democracia, do meio ambiente, da luta dos povos originários, de combate ao racismo, à misoginia, à LGBTfobia e à xenofobia. C) superar ideias sectárias e auto proclamatórias de que alianças com outros partidos de esquerda não são necessárias.

Brasil: novos e velhos dilemas

O processo político-social mais significativo dos últimos anos foi a consolidação da extrema direita com peso de massas no país. Bolsonaro foi uma expressão disso. A extrema direita conta com apoio de frações da burguesia, especialmente do agronegócio, das Forças Armadas, polícias, e também de parcelas da classe trabalhadora, evangélicos, além de segmentos criminosos, como milícias, garimpeiros e madeireiros ilegais.

A invasão aos Três Poderes em 8 de janeiro nos mostra que a extrema direita segue com sanhas golpistas. O evento foi de máxima gravidade, para propagar um caos que justificasse intervenção militar e uma tentativa de derrubada do governo. Felizmente, não se concretizou. A ampla condenação institucional do golpe abriu um momento de defensiva para as alas mais radicais da extrema direita. O que foi feito até aqui não é suficiente para derrotar o neofascismo no Brasil, como vimos na dificuldade para instalar a CPI no Congresso Nacional sobre estes atos golpistas. Precisamos entrar em luta para colocar Bolsonaro na prisão, só inelegível não basta!

A eleição de Lula representou uma vitória importante para remover Bolsonaro do poder. O novo governo está pressionado não apenas pela oposição bolsonarista, como também pela direita tradicional que está dentro do governo. O presidente do Congresso Federal, Arthur Lira, e os partidos do centrão atuam para chantagear e enfraquecer o governo e manter os retrocessos.

O PSOL cumpriu um papel exemplar na defesa dos investimentos públicos. O novo marco fiscal proposto por Haddad e piorado por Cajado (PP) coloca uma camisa de força nos investimentos públicos. Tudo que a oposição bolsonarista quer é um governo de mãos atadas e o PSOL quer ajudar a abrir espaço ao investimento em saúde, educação, programas sociais e políticas de reparação. Por isso, o voto contra o novo arcabouço expressou a luta pelos interesses do povo pobre, da classe trabalhadora e das maiorias sociais.

No final de 2022, o PSOL esteve na Comissão de Transição e no último Diretório Nacional do partido daquele ano, aprovou duas resoluções: não teremos cargos no governo Lula, e no Congresso Nacional, compomos a base do governo para apoiar a reconstrução do país e enfrentar a extrema direita, preservando nossa autonomia e independência. Estas resoluções também respeitaram a indicação do Movimento Indígena, do nome de Sônia Guajajara para ocupar o Ministério dos Povos Indígenas, um importante e inédito lugar na reconstrução dos direitos dos povos originários no Brasil.

Lula conseguiu aprovar medidas positivas, como a continuidade do pagamento de R\$600 do Bolsa Família, a retomada do Minha Casa Minha Vida, reajuste do salário mínimo e das bolsas de pesquisa, mas isso é pouco para tirar o Brasil do mapa da fome e reverter o quadro de desigualdades sociais, pois precisa vir acompanhado da ampliação significativa de investimento nas áreas sociais, e medidas estruturais, como a taxa das grandes fortunas e dos bilionários. Além de políticas de proteção ao meio ambiente e à Amazônia, valorizando o papel do Ibama e respeitando seus relatórios técnicos para limitar o modelo predatório sobre a natureza, como se vê na tentativa de exploração de petróleo na foz do Amazonas.

A situação brasileira está em aberto: se haverá uma recomposição ou enfraquecimento da extrema direita. Há três estratégias em debate na esquerda. A primeira estratégia é adesista em relação ao governo, o que significa apoio incondicional, mesmo perante as concessões para o bolsonarismo e o grande capital. A segunda é sectária e se concretiza em uma linha de oposição de esquerda ao PT. Trata-se de um erro sectário porque rompe qualquer canal de diálogo que permita articular a defesa das questões imediatas com um setor mais amplo de trabalhadores que se referencia no governo. A terceira estratégia, que defendemos, tem como critério apoiar as medidas positivas, defendendo o que é necessário para mudar radicalmente o país.

Em relação ao combate ao fascismo, o PSOL tem um papel neste combate: ideológico e político. Mas não o fará sozinho, precisamos unificar a esquerda. Defender a democracia contra o fascismo é fundamental, mas o PSOL precisa ir além, no sentido da distribuição radical do poder com participação popular direta. Incluindo mecanismos de consulta popular nos debates sobre orçamento, com conselhos e conferências populares participativas e deliberativas. No mesmo sentido, a democratização e regulação social dos meios de comunicação e das redes sociais é fundamental, pois não se faz democracia com mentiras, intolerância e crimes de ódio.

Para empurrar o país à esquerda, as medidas mais urgentes são: a) aprovar uma reforma tributária progressiva, que taxe prioritariamente os ricos, as grandes fortunas e isente o IR de pessoas com renda até 5 mil reais; b) reverter privatizações, a começar pela Eletrobrás e por uma Petrobrás 100% pública e estatal em condições de investir em transição energética, com amplo investimento em

Ciência e Tecnologia; c) a revogação das contrarreformas que esfolam direitos, como as reformas trabalhista e previdenciária.

Um programa para mudar o Brasil precisa ser profundamente antirracista e feminista, incluir os povos originários, refletindo a maioria da classe trabalhadora e enfrentando aspectos estruturais de extermínio e genocídio. O PSOL precisa fortalecer campanhas em defesa do fim do genocídio da negritude, fim da violência contra as mulheres, direito ao aborto legal e à plena emancipação de direitos para a população LGBTQIA+. Um avanço importante foi a volta do funcionamento da Setorial de Negritude Nacional. Isso proporcionou a organização do Encontro de parlamentares negros do PSOL, a construção da Rede Nacional de Parlamentares Negros, e a retomada da organização do Encontro Nacional de Negros e Negras, que definirá os marcos da utilização do fundo partidário de 5% para o setorial. Esse é um avanço que tivemos em nível nacional e que precisamos transportar para os estados para termos um PSOL cada vez mais enegrecido!

Os primeiros meses de Jorginho Mello

Pela primeira vez na história, a esquerda de Santa Catarina chegou ao 2º turno das eleições na disputa para o Governo, com Décio Lima (PT). Esse é um resultado que demonstra que com unidade, a esquerda do estado está viva e disposta a dar respostas políticas ao avanço da extrema-direita.

É possível perceber que o isolamento político de Jorginho Mello durante as eleições já está cobrando seu preço. Embora tenha eleito 11 dos 40 deputados estaduais e 6 dos 16 deputados federais, iniciou seu governo sofrendo derrotas em âmbito legislativo. O ex-presidente da ALESC conseguiu emplacar Mauro de Nadal (MDB) como presidente, isolando a bancada do PL e o atual governador.

Santa Catarina possui hoje, 5% de seus prefeitos presos. A Operação Mensageiro resultou na prisão de quinze prefeitos de diferentes municípios, além de empresários e servidores públicos. A operação investiga um esquema de corrupção envolvendo a contratação de empresas para prestação de serviços de coleta e destinação de resíduos sólidos, conhecido como a "máfia do lixo". Entre os quinze prefeitos presos na Operação Mensageiro, há representantes de diferentes partidos políticos, como PL, MDB, PP, PSDB e PSD. Todos são ligados ao bolsonarismo e possuem ligação com o governador. A privatização dos serviços de coleta de lixo e resíduos é uma pauta constante na agenda do estado. Esta operação evidencia o que sindicatos e trabalhadores vêm denunciando e alertando há tempo: a privatização não é solução para problemas de gestão. Por isso, não podemos aceitar a terceirização de empresas públicas!

Jorginho Mello abriu o seu governo anunciando um déficit de R\$2,8 bilhões nas contas de Santa Catarina. Alegando herança de gestões passadas e, por isso, não havia dinheiro em caixa para continuar as obras no estado, como a construção do Complexo Hospitalar. Diante desse cenário de fragilidade financeira, ajuste fiscal e exonerações, os servidores públicos de SC vivem uma instabilidade. As garantias orçamentárias vigentes até o ano passado, já não estão mais, e sabemos que o resultado disso são cortes e precarização no serviço público. O programa Universidade Gratuita, apresentado à ALESC pelo governo, é um exemplo disso. O programa prevê a concessão de bolsas de estudo para que alunos estudem em universidades particulares, ao mesmo tempo em que o quadro docente da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC – têm perdas salariais de 22%, e 135% no vale-alimentação. O que está em curso é uma política privatista, de transferência de recursos públicos para o setor privado.

A educação é alvo do bolsonarismo ideológico. A já homologada lei 18.637 é um ataque à liberdade de cátedra, e uma tentativa de emplacar a inconstitucional Escola Sem Partido. Os ataques a escolas e creches são sintomas preocupantes da cultura de violência que vem sendo cultivada pela

extrema-direita. Nosso estado possui, proporcionalmente, mais células nazistas que todo o Brasil. Isto tem se traduzido em ações políticas práticas, durante os atos e acampamentos golpistas, os terroristas atacaram um quilombo em Joinville, e ameaçaram a ocupação Marighella, na Palhoça. Não podemos aceitar e nem ser vítimas de tais grupos e ações criminosas! Os ataques em escolas são o extremo dessa dinâmica, que se traduz em violência física e psicológica contra estudantes, professores e funcionários escolares, que só vão ser combatidos quando houver uma força tarefa dedicada a combater e desmanchar toda a rede neofascista organizada. O ataque ocorrido na creche de Blumenau é um exemplo desse extremismo no nosso estado. A resposta dada pelo governador foi um programa de policiamento armado nas escolas do estado, uma medida imediatista, embebida na mesma cultura de violência e morte que pretende combater, e que não resolve o problema ao não atacar suas origens. Além disso, reforça a militarização das escolas estaduais que vêm acontecendo desde o governo Bolsonaro, com a instituição das escolas cívico-militares. Precisamos garantir melhores condições de trabalho e remuneração para os professores da rede estadual e para todo o corpo docente, além da ampliação de vagas de profissionais de psicologia e serviço social dentro da escola à disposição da comunidade escolar.

Desafios da esquerda de Santa Catarina

A esquerda de Santa Catarina avançou eleitoralmente de 2018 para 2022. A grande novidade nas eleições estaduais foi a conquista de uma cadeira do PSOL na ALESC, graças a expressiva votação do deputado estadual Marquito e do restante da chapa, esse resultado foi possível. Nossa votação para deputados federais, embora tenha caído de 2018 para 2022, apresenta dois importantes resultados. O primeiro é que Santa Catarina contribuiu nacionalmente para superarmos a cláusula de barreira; e o segundo foi a expressiva votação da Kerexu, liderança indígena e a candidata mais votada do partido.

Mesmo diante destes avanços, viver no estado onde o bolsonarismo é mais hegemônico nos traz tarefas urgentes. A primeira é a ampliação de terreno popular e sindical, a partir de mobilização social e trabalho de base. A segunda é buscar a construção e manutenção do campo de esquerda em Florianópolis para as eleições de 2024. Por isso, o PSOL deve iniciar conversas com os partidos do campo para garantir composição de Frentes Únicas nas disputas pelas prefeituras. Por último, o partido também deve se estadualizar e ter planos concretos para eleger em outras cidades, além de Florianópolis.

Para seguir avançando

Propomos as seguintes iniciativas para democratizar a estrutura e o funcionamento partidários: a) Campanha para dar vida aos núcleos de base do partido, buscando enraizamento social, autofinanciamento e melhor intervenção na luta social. b) Regulamentação dos setoriais, respeitando a autonomia política e organizativa, desde que se mantenham nos marcos do programa e das resoluções partidárias. c) Reuniões periódicas das instâncias diretivas, com formação política e prestação de contas à base. d) Participação dos parlamentares nas instâncias dirigentes do partido, para melhor articular a intervenção.

Assinam essa tese:

1	Juarez Nardi da Silva	Araranguá	Membro da Direção Municipal de Araranguá
2	Rodrigo Antonio Mattos	Araranguá	Membro da Direção Municipal de Araranguá

3	Maria Cecília Bratti Drewke	Araranguá	
4	Kayuan Girardi	Blumenau	
5	Julia Prussek	Blumenau	
6	Ana Claudia Maba	Bombinhas	Membra da Direção Municipal de Bombinhas
7	Sabrina Lima Tavares	Bombinhas	Membra da Direção Municipal de Bombinhas
8	Maristela Della Rocca Medeiros	Bombinhas	Presidente do Diretório Municipal de Bombinhas
9	Francielle de Cássia Tonetto Moraes	Bombinhas	Membra da Direção Municipal de Bombinhas
10	Claudia Wolff Kauling Gatti	Concórdia	
11	Gustavo Rogério Mocelin	Concórdia	
12	Fernando Guerra	Florianópolis	
13	Vinicius Franco	Florianópolis	
14	Tatiana Dias dos Santos	Florianópolis	
15	Giselle Silva Machado de Vasconcelos	Florianópolis	
16	Giovanni Boni	Florianópolis	
17	Sergio Moura	Florianópolis	
18	Ronaldo Gariglio Barreto de Andrade	Florianópolis	
19	Nicollas de souza	Florianópolis	
20	Carolina Morgan	Florianópolis	Membra da direção municipal de Floripa e assessora do deputado MARQUITO
21	Vitor Rollin Prudêncio	Florianópolis	Secretário Geral do Psol Floripa e Membro da Executiva Estadual
22	João Gabriel Moraes	Florianópolis	Membro da Direção Estadual e Assessor do Deputado MARQUITO
23	Camila Brambilla	Florianópolis	
24	Fanny Spina	Florianópolis	Secretária de Organização Partidária PSOL SC
25	Victória Borges	Florianópolis	Secretária Geral do PSOL SC
26	Malu Mendes	Florianópolis	
27	Marcos Cordeiro Bueno	Florianópolis	
28	Eduarda Silva	Florianópolis	
29	Virginia Maria Muniz	Florianópolis	
30	Claudia Schiara de Medeiros Santos	Florianópolis	
31	Janaina Enck	Florianópolis	
32	Jessica policarpo	Florianópolis	
33	Vitor Santos	Florianópolis	Membro do Diretório Municipal de Florianópolis
34	Pamela Martins	Florianópolis	
35	Beatriz Gatti	Florianópolis	
36	Beatriz Zanini	Florianópolis	Assessora do Deputado Estadual MARQUITO
37	Rafaela Signor	Florianópolis	

38	Francisco Ianzer	Florianópolis	
39	Zilá Maria Muniz	Florianópolis	
40	André Luís	Florianópolis	
41	Juliana Machado	Florianópolis	
42	Lihla Zaslavsky Gomes	Florianópolis	
43	Tayná Machado	Florianópolis	
44	Nicollas Wolff	Florianópolis	
45	Rodrigo Faria	Florianópolis	
46	Lucas Thys	Florianópolis	
47	Gilberto Ricci	Florianópolis	
48	Renan Gonçalves	Florianópolis	
49	Daudt Souza da Silva	Florianópolis	
50	Luciana de Souza da Silva	Florianópolis	
51	Eros Lion Papa	Florianópolis	
52	Lucas Muller	Florianópolis	
53	Rai Dietrich	Florianópolis	
54	Carlos Castro	Florianópolis	
55	Marina Scandolara	Florianópolis	
56	Mateus Moreira	Florianópolis	
57	Daniel Junior	Florianópolis	
58	Rosa Clariá Job Baptiston	Florianópolis	
59	Elanne Melilo de Souza	Florianópolis	
60	Elizabeth Melilo de Souza	Florianópolis	
61	Eduarda Lamana	Florianópolis	
62	André Gabriel	Florianópolis	
63	Agnaldo Prado	Florianópolis	
64	Maria de Lourdes Moraes	Florianópolis	
65	Joao Vitor Coelho Barbosa	Florianópolis	
66	Marco Aurelio Malagolini Luize	Florianópolis	
67	Arthur Rafael Araujo Muller	Florianópolis	
68	Gabriele Moraes dos Santos	Florianópolis	
69	Dbora Moraes dos Santos	Florianópolis	
70	Vitor Manoel Lopes	Florianópolis	
71	Carlos Eduardo Oliveira de Jesus	Florianópolis	
72	Guilherme José dos Santos	Florianópolis	
73	Victor Cainan Ferreira	Florianópolis	
74	William Ferreira de Jesus	Florianópolis	
75	Kauan Antonio Cardoso	Florianópolis	
76	Pedro Davi Martins	Florianópolis	

77	João Vitor Talaska	Florianópolis	
78	Julia Dalri Eller	Florianópolis	
79	Sarah de March Valéria	Florianópolis	
80	Douglas Delatore	Florianópolis	
81	Fabricio Gonçalves	Florianópolis	
82	Eliana Rollin Prudêncio	Florianópolis	
83	Thaís Rollin Oliveira Linhares	Florianópolis	
84	Iara Miranda	Florianópolis	
85	Daniela Lopes	Florianópolis	
86	Roberth Nascimento da Trindade	Florianópolis	
87	Cristiane da Silveira Fogaça	Florianópolis	
88	Guitel Zaslavsky	Florianópolis	
89	Mirela Covolo Gomes	Florianópolis	
90	Rafael Brandão	Florianópolis	
91	Rafael Barbosa Morgan	Florianópolis	
92	Sofia Santos	Florianópolis	
93	Vera Lucia Rosa	Florianópolis	
94	Moacir Paulo da Silva	Florianópolis	
95	Marcus Vinicius Simões	Florianópolis	
96	Sofia Davila	Florianópolis	
97	José Antonio de Aguiar Santana	Florianópolis	
98	Ana Senger	Florianópolis	
99	Maurício Almeida Flores	Florianópolis	
100	Lara Gomes Duarte	Florianópolis	
101	Leandro Pereira	Florianópolis	
102	Bruno Zobot Pacheco	Florianópolis	
103	Matheus Silva	Florianópolis	
104	Gabriel Rollin Oliveira	Florianópolis	
105	Silvio Carlos Breda Junior	Florianópolis	
106	Giovana Dutra	Florianópolis	
107	Eleanora Schmitt Machado	Florianópolis	
108	Emylly Miguel Ferreira Nunes	Florianópolis	
109	Maikel de Almeida Bonato	Florianópolis	
110	Rodrigo de Freitas	Florianópolis	
111	Evelin Cabral Fernandes	Florianópolis	
112	Amanda Iara Schetinger	Florianópolis	
113	Gabriel Volinger	Florianópolis	

114	Igor de Almeida Regis	Florianópolis	
115	Guilherme Freitas	Florianópolis	
116	Alexandre Lunelli	Florianópolis	
117	Léo Budziarek Eslabão	Florianópolis	
118	Yasmim Furtado	Florianópolis	
119	Michel Felipe Moraes Mesalira	Florianópolis	
120	Fernanda Malty	Florianópolis	
121	Adriana Maria dos Santos	Florianópolis	
122	Yanara Carolina dos Santos	Florianópolis	
123	Naiara Maria Dos Santos	Florianópolis	
124	Mauro Hermes Gomes Junior	Florianópolis	
125	Izabel Nazaré Campos	Florianópolis	
126	Julia Nalon	Florianópolis	
127	Fernando Luis Diniz Davila	Florianópolis	
128	Deise Maria Pereira de Oliveira Santos	Florianópolis	
129	Pedro Simas	Florianópolis	
130	Vinicyus da Silva Melo	Florianópolis	
131	Caue Moraes Lopes	Florianópolis	
132	Ananda Dias	Florianópolis	
133	Miria Norma de Souza	Florianópolis	
134	Rafael Passos	Florianópolis	
135	Luciana Medeiros	Florianópolis	
136	Marcelo Floriani	Florianópolis	
137	Marcel Lima	Florianópolis	
138	Maristela Della flora	Florianópolis	
139	Noemia Ester Enck	Florianópolis	
140	Isabela Hoffman	Florianópolis	
141	Marcelo Peres	Florianópolis	
142	Clara Macedo Mendes	Florianópolis	
143	Carlos Eduardo Magalhães	Florianópolis	Assessor Parlamentar do deputado MARQUITO
144	Michel Soares Caurio	Florianópolis	
145	Carolina Alves	Florianópolis	
146	Gislaine Farinon	Florianópolis	Assessora Parlamentar do deputado MARQUITO
147	Maria de Lourdes Policarpo	Florianópolis	
148	Gabriela Luamar Policarpo	Florianópolis	

149	Valice Marisa Schuster	Florianópolis	
150	Leandro Lunelli	Florianópolis	
151	Maria Eduarda Demos	Florianópolis	
152	Brenda Hoffmann	Florianópolis	
153	Juliano Cordeiro Junior	Florianópolis	
154	João Gabriel Oliveira	Florianópolis	Assessor Parlamentar do deputado MARQUITO
155	Alice Araujo de Mello	Florianópolis	
156	Luca Matos	Florianópolis	
157	Daniela Zanini	Florianópolis	
158	Gabriela Zanini	Florianópolis	
159	Édina da Rosa Antunes	Florianópolis	Assessora Parlamentar do deputado MARQUITO
160	Charles José Balbino	Florianópolis	
161	Mary Keiko Takeda	Florianópolis	
162	Juliano Cesar Pereira	Florianópolis	
163	João Batista Simões Pires Neto	Florianópolis	
164	Nara Evangeline	Florianópolis	
165	Kary Emi Utsunomiya	Florianópolis	
166	Fabiana Letícia Daguerre Lalane	Florianópolis	
167	Roberto Luís de França	Florianópolis	
168	Erica Xavier de Oliveira	Florianópolis	
169	Heloísa de Campos Lalane	Florianópolis	
170	Carlos Eduardo Noronha Roesler	Florianópolis	
171	Fernando Diniz	Florianópolis	
172	Izabela Marques	Florianópolis	
173	Julia Botan	Florianópolis	
174	Amanda Zulen	Florianópolis	
175	Nikollas Antonny	Florianópolis	
176	Camila Neves	Florianópolis	
177	Jéssica Rafaela Rodrigues Cordeiro Zoz	Florianópolis	
178	Ariane Lanzarini	Florianópolis	
179	Daiane da Silva Santos	Florianópolis	
180	Sofia Badalotti da Motta	Florianópolis	
181	Acacio Pereira	Florianópolis	
182	Adriana Alves	Florianópolis	
183	Alencar Valmor Vigano	Florianópolis	

184	Anderson Vilian Paim	Florianópolis	
185	André Laskos	Florianópolis	
186	Andreia Alves	Florianópolis	
187	Candeise Fabíola Mandelli	Florianópolis	
188	Carlos Cesar dos Santos	Florianópolis	
189	Carolina Vianna da Silva	Florianópolis	
190	Cassia Regina da Cunha	Florianópolis	
191	Caue Mora Pereira da Silva	Florianópolis	
192	Chanaiz Dolores Balbino	Florianópolis	
193	Cíntia Aldaci da Cruz	Florianópolis	
194	Cleire xavier	Florianópolis	
195	Daiane Cristina Piccoli	Florianópolis	
196	Daniel Antunes	Florianópolis	Membro Executiva PSOL SC
197	Daniela Izabel Souza	Florianópolis	
198	Etevaldo Elson Rodrigues	Florianópolis	
199	Felipe José Balbino	Florianópolis	
200	Hugo Saldanha	Florianópolis	
201	Indiamar da Silva	Florianópolis	
202	Isabel Cristina Campos	Florianópolis	
203	Isabela Alves Goes	Florianópolis	
204	Jane Lucia da Silva Costa	Florianópolis	
205	Jéssica Lipinki	Florianópolis	
206	Jiovani Aparecido Barbosa	Florianópolis	
207	Jonattam Roberto da Silva	Florianópolis	
208	José Eduardo Teixeira	Florianópolis	
209	Judite Abreu do Nascimento	Florianópolis	
210	Karla Cristina Balbino	Florianópolis	
211	Kattielly Regina Pereira	Florianópolis	
212	Keila Cristina da Silva	Florianópolis	
213	Lais Alves Goes	Florianópolis	
214	Luccas Fernandes de Quadros	Florianópolis	
215	Luis Antonio Ferreira Rodrigues	Florianópolis	Assessora do deputado estadual MARQUITO
216	Madalena de Jesus	Florianópolis	
217	Maria Ines Rosa da Costa	Florianópolis	

218	Maria Regina dos Passos	Florianópolis	
219	Maria Velasco	Florianópolis	
220	Marina Caixeta dos Santos	Florianópolis	
221	Mayne Alves Goes	Florianópolis	Membra do Diretório Estadual e Assessora do deputado estadual MARQUITO
222	Moises Nascimento da Silva	Florianópolis	
223	Patrick Cavaleiro	Florianópolis	
224	Paulo Cesar Goes	Florianópolis	
225	Rafael Conceição de Miranda	Florianópolis	
226	Ronildes da Costa	Florianópolis	
227	Rosalina Beatriz Costa	Florianópolis	
228	Rubia Sagaz	Florianópolis	
229	Sebastiana dos Santos	Florianópolis	
230	Tahís Souza	Florianópolis	
231	Tayssue Samainny Pereira Silva	Florianópolis	
232	Terezinha Gonzato	Florianópolis	
233	Thays de Souza	Florianópolis	
234	Thiago Cesar Goes	Florianópolis	
235	Valter Costa Filho	Florianópolis	
236	Veronica Kimura	Florianópolis	
237	Vicktor Hugo Piccoli	Florianópolis	
238	Wagner Galant Saraiva	Florianópolis	
239	Shirley Vega	Itapema	
240	Mario Conte Cosentino Filho	Joinville	
241	Vera Lucia Pereira	Joinville	
242	Sebastião Amaral	Joinville	
243	Christian Duarte Maia	Joinville	
244	Eduardo de Carli da Silva	Joinville	
245	Eni Belegante	Joinville	
246	Hernandez Vivan Eichenberger	Joinville	
247	Jéssica Falcão	Joinville	
248	Leticia Joana Ribeiro	Joinville	
249	Luciana Blomer	Joinville	
250	Mario Sérgio Godinho	Joinville	
251	Tiago Martins Machado	Joinville	

252	Valdomiro Mitzco	Joinville	
253	Jaime Manoel Miranda Filho	Joinville	
254	Kleber Tobler	Joinville	
255	Sandovan Vivan Eichenberger	Joinville	
256	Tiago Luis Pereira	Joinville	
257	Peterson de Souza Mattos	Joinville	
258	Dhuan Luiza Xavier	Joinville	
259	Fabiane Huth	Joinville	
260	Israel Libertu	Laguna	
261	Bruno Espindola	Laguna	
262	Gilson Vieira	Navegantes	
263	José Maria Pego	Navegantes	
264	Fabiane Bonin Vieira	Navegantes	
265	Diego Pacheco	São José	
266	Guilherme Becher Marcelo	São José	